



Dia da Mulher com rosas/bombons

O Dia Internacional da Mulher, comemorado no domingo, 8 de março, traz luz a discussão sobre a desigualdade no país. Nas grandes empresas e nos bancos, as mulheres ainda são discriminadas. As bancárias que o digam. A luta pela igualdade de oportunidades é antiga e é um dos pontos prioritários do Movimento Sindical.

Apesar de a representação feminina ter assumido o topo do Poder Executivo no Brasil, nos demais espaços de poder a coisa é bem diferente, no Congresso Nacional, por exemplo, hoje, elas são apenas 9%

na Câmara e 13% no Senado. A diferença é tão grande no Congresso que o Brasil está na 116ª posição em um ranking de 190 países. O percentual brasileiro é menor do que a média mundial de 22,1%.

Rosas/bombons nas agências

Na sexta-feira (6) a diretoria do Sindicato percorreu todas as agências, nos 13 municípios de sua base sindical, entregando rosas/bombons para as trabalhadoras. As flores/bombons valem, simbolicamente, como reconhecimento do papel feminino, tanto no trabalho como em âmbito familiar.

CUT: Atos nesta sexta defende direitos e ataca golpismo

Em entrevista coletiva nesta terça-feira (10), o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, voltou a apontar que os movimentos sindical e sociais irão às ruas nesta sexta-feira (13) para pressionar o governo a colocar na agenda política a pauta da classe trabalhadora e cobrar avanços nos direitos trabalhistas, na democracia e na reforma política. As manifestações acontecem em 24 capitais.

Para Vagner, o governo precisa priorizar uma pauta que inclui a

retirada das Medidas Provisórias 664 e 665, que restringe o acesso a direitos como o abono salarial e o seguro-desemprego.

Apesar de cobrar o governo, Vagner disse que a Central combaterá o retrocesso e qualquer golpismo com o objetivo de acabar com a normalidade democrática. "Esses que querem o impeachment da presidenta não estão preocupados com trabalhadores e com o Brasil, mas só com um terceiro turno das eleições", disse.

Caixa não vai abrir o capital?

Em notícia publicada na capa da edição desta segunda-feira (9), o jornal Valor Econômico informa que o governo desistiu de abrir o capital da Caixa Econômica Federal. De acordo com a nota, a medida será feita apenas na Caixa Seguros, seguradora que mantém sociedade com a francesa CNP Assurances.

A conclusão do Planalto, diz o jornal, é de que a privatização do

principal banco público do Brasil, responsável pelos programas de inclusão social, poderia paralisar os projetos do governo. Alerta esse que o movimento sindical dá há muito tempo.

Mas a mobilização dos trabalhadores deve continuar até que o governo oficialize a informação. A Contraf (CUT) já fez vários pedidos de audiências.

Lei do Femicídio é sancionada por Dilma Rousseff

Foi sancionada na tarde de segunda-feira (09/03) pela presidenta Dilma Rousseff a Lei do Femicídio. A assinatura ocorreu antes de esgotar o prazo estabelecido após a aprovação pelo Congresso Nacional e encaminhamento para a Presidência da República, estabelecido pela Constituição em 15 dias úteis para sanção ou veto.

A partir de agora o assassinato por motivo de gênero passa a ser considerado crime hediondo e passará a ter penas mais duras.

Juliana vence eleição para o Caref no BB

A candidata Juliana Donato venceu o segundo turno da eleição para a representação dos funcionários no Conselho de Administração (Caref) do Banco do Brasil, realizado entre os dias 2 e 6 março. Juliana obteve 27.196 votos, contra 20.565 do candidato Rafael Matos. Houve ainda 11.786 votos em branco e 21.366 nulos.

Polícia Federal multa bancos em R\$ 8,7 milhões

A Polícia Federal (PF) multou na quarta-feira (4) 20 bancos em R\$ 8,717 milhões por falhas na segurança de agências e postos de atendimento bancário. O Itaú foi novamente o banco mais punido, com multas de R\$ 2,474 milhões, seguido do Bradesco com R\$ 1,939 milhão, do Santander com R\$ 1,568 milhão, do Banco do Brasil com R\$ 1,389 milhão e da Caixa com R\$ 564 mil.

Bancos aparecem em lista privilegiada da Sabesp

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) divulgou os nomes das 524 empresas que mantêm contratos de demanda firme com a companhia. Em meio à crise, Itaú, Bradesco, Safra, HSBC, Citibank e Banespa - hoje Santander - têm descontos de até 75% na conta se consumirem mais. Um absurdo, quem consome mais, paga menos, mesmo com a crise no Sistema Cantareira, a redução de pressão e o risco de racionamento. Só em 2014 foram firmados 42 novos contratos como estes.

Campeonato dos Bancários de Futebol Suíço

O início do 28º Campeonato de Futebol Suíço dos Bancários, previsto para ter início neste sábado (14) foi adiado para o próximo sábado (21) a pedido de algumas equipes que ainda estão em fase de formação. As informações são de Raul Verão, diretor de esportes, cultura e lazer do sindicato.